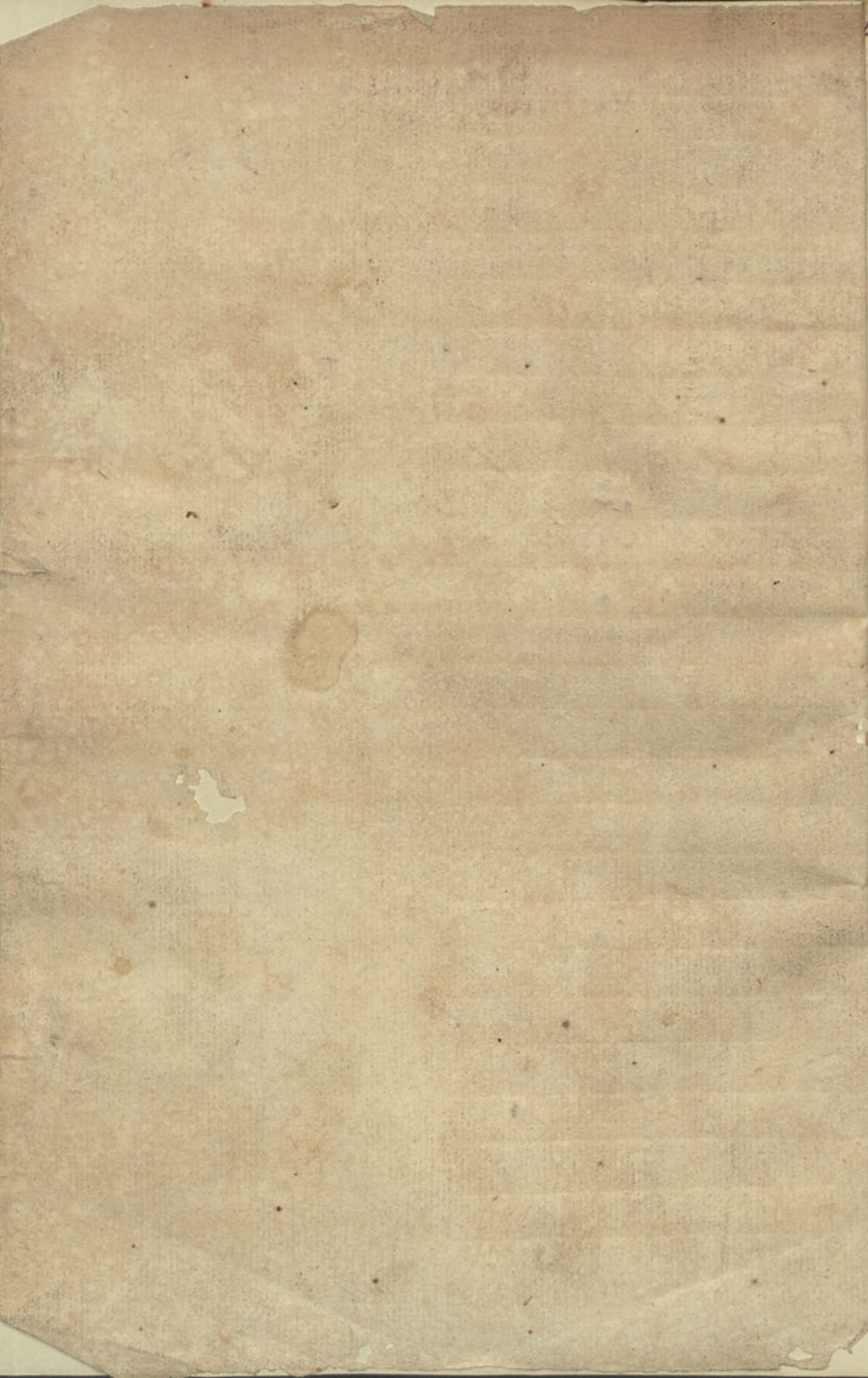


2121

Calendario
Histórico



4

1

H. 6. 9.

*Calendario Astronomico,
Historico, Chronologico, e Ecclesiastico,*

*Dara o anno de 1777,
prim.^o depois do Bissesto,*



*Calculado ao Meridiano da famosa Cid.^e
de Lisboa, pela altura de 38 gr. e 43
min. de elevação do Polo,*

*Por Melchior Estacio do Amaral, na-
tural da mesma Cidade.*

H
2
37

2131

Colômbia Histórica

Colômbia e Escalafão

Colômbia e Escalafão

Colômbia e Escalafão

Colômbia e Escalafão

Colômbia e Escalafão

Colômbia e Escalafão

Colômbia e Escalafão

Colômbia e Escalafão

Noticia Proemial das Sete Idades do Mundo.

Os Antigos Padres dividiram a universal duração do Mundo em Sete Intervallos de tempo, a que chamáram Idades. Esta divisão foi feita conforme aos Sete dias, em que o Mundo foi creado, e esta é a comuna divisão de Eusebio, e de m^{to} outros Historiadores, ainda que alguns a dividem em sete. Nós neste Resumo a dividiremos também em sete, conformando-nos na duração de cada uma dellez com a computação dos modernos Chronologicos.

A primeira Idade começou na Creação do Mundo, e durou, conforme todos os Historiadores, até o Diluvio universal, ~~da agua~~, que foi no anno de 1656, antes do Nascimento de Christo, 2344.

A segunda Idade começou no Diluvio universal, ~~da agua~~, e durou até o nascim^{to} de Abraham, que foi no anno de 2088, da Creação do Mundo, 1992, antes do Nascim^{to} de Christo. A duração desta Idade foi de 352. annos.

A terceira Idade começou no nascim^{to} de Abraham, e durou até o anno, em que os Filhos de Israel Sahiram do Egypto, que foi no de 2313. das Crea-

Creacão do Mundo. 1487 antes do Nascim.^{to} de Christo.

A duração desta Idade foi de 805. annos.

A quarta Idade começou na saída dos Hebreus do Egypto, e durou até a fundação do Templo de Salomão, que foi no anno de 2993 da Creacão do M.^{do} 1007 antes do Nascim.^{to} de Christo. A duração desta Idade foi de 480. annos.

A quinta Idade começou na fundação do Templo de Salomão, e durou até a destruição de Jerusalém, feita por Nabuchodonosor, cujo Castastropho succedeo no anno de 3416 da Creacão do M.^{do} 584. antes do Nascim.^{to} de Christo. A duração desta Idade foi de 428. annos.

A sexta Idade principiou na destruição de Jerusalém, e durou até o Nascim.^{to} de Nosso Senhor Jesus Christo, que foi no anno 4000 da Creacão do Mundo. A duração desta Idade foi de 584. annos.

A sétima Idade principiou no Nascim.^{to} de Nosso S.^{to} Jesus Christo, e dura até o presente anno, q.
Segundo o Computo vulgar he o de 1777 depois daquelle Nascim.^{to}. Porém deve-se advertir, que supposto seja esta a vulgar computação, com tudo este presente anno não he na Realidade se não o de 1781, conforme as sólidas razões, que sobre isto apontam os mais insigne Auctores, q.
escre

escreveram sobre a verdadeira Epoca ~~da~~ do
Nascim^{to} de Christo. Porém como se seguiu a
prejuizo de se alterasse a computação da Era
Vulgar, pareceo mais acertado segui-la sempre,
posto que errada, não obstante os innegaveis fun-
damentos daquelle Compactata. Pelo que

Este anno he da Nascim^{to} de N. S. Jesu Christo, 1777.

Prim.^o depois do Bissexto, seg.^o do Estylo Gregoriano.

Da Creação do Mundo 5777.

Do Diluvio universal ~~de~~ 4121.

Do nascim^{to} de Abraham 3769.

Da saída dos Filhos de Israel do Egypto 3264.

Do principio da maravilhosa fabrica do Tem-
plo de Salomão 2784.

Da destruição do Templo de Jerusalem, feita por
Nabucodonosor, e transmigração dos Judeos p.^a

Babylonia 2364.

Da fundação de Hespanha por Tubal 3976.

Da fundação de Lisboa por Elisa 3842.

Da reedificação, ou ampliação de Lisboa por O-
lysey 2957.

Da fundação de Roma, seg.^o Varrao, 2530, e

seg.^o os Fastos Capitolinos 2529.

Do principio da Monarquia Portuguesa 638.

Da

Da Correccão Gregoriana " 195.
Do Pontificado do S.^{mo} P.^o Pio VI. " 3.
Do Reinado da nossa Fidelissimo Monar-
cha o S.^o D. Joseph I, que D.^o g.^o " 27.

Numeroz dos Cyelos.

Aureo Numero 11. Epacta 20. Cyclo Solar 22.
Indicacão Romana 10. Setra Dominical E. fe-
tra do Martyrológio.

Temporay.

As primeiras a 19, 21, 22 de Fevereiro.

As segundas a 21, 23, 24 de Maio.

As terceiras a 17, 19, 20 de Setembro.

As ultimas a 17, 19, 20 de Dezembro.

Festas mudaveiz.

Septuagesima a 26 de Janeiro.

Cinza a 12 de Fevereiro.

Pascoa da Resurreicão a 30 de Março.

Salva-nossa a 5, 6, 7 de Maio.

Ascensão do Senhor a 8 de Maio.

Pentecostes a 18 de Maio.

Festa da S.^{ma} Trindade a 25 de Maio.

Festa de Corpus Christi a 29 de Maio.

Do

Dominga entre a Epiphania, e a Septuagesima 2.
 Dominga entre o Pentecostes, e o Advento 27.
 Dominga 1.^a do Advento a 30 de Novembro.

Eclipses.

Neste anno haverá cinco Eclipses; a saber, tres do Sol, e dous da Lua.

O prim.^o do Sol acontecerá no dia 9 de Janeiro, e principiará a ver-se em Lisboa, se as nuvens o permittirem, pelas 3 horas, e 27 min. da tarde. A maior obscuração do corpo Solar será ás 4. horas, e 40 min., quando já estiver mui perto do seu Ocaso. O fim succederá estando já o Sol debaixo do Horizonte. A quantidade do Sol escurcida será de 1.^o dedo, e 52 minutos, que he a maior p.^{te} do corpo Solar; pois só lhe ficará 1.^o dedo, e 8 minutos de luz. O Eclipse principiará pela parte Austral do Sol.

O seg.^o do Sol succederá no dia 8 de Julho, estando ambos os luminaries debaixo da terra; pois se celebra sua conjunção aos 3.^{os} min. depois da meia noite do dia antecedente, por cujo motivo não veremos este Eclipse, nem será visivel em toda a Europa. Ver-se-ha, porém, na Asia.

O terceiro do Sol será no dia 29 de Dez.^{bro},
 estan-

estando tambem ambos os Luminarey debaixo da terra, por ser sua conjunção pelas 3 horas, e 30. min. da noite; pelo que este Eclipse tambem não será visivel em Europa; porém ver-se-ha em algũa parte da America Meridional.

O prim.^o Eclipse da Lua acontecerá no dia 23 de Janeiro, na opposição dos dous Luminarey, que ha de succeder ás 4. hor. e 15. min. da t.^{de} do dito dia. Nós não poderemos ver este Eclipse por succeder o seu fim ao tempo que a Lua nasce no novo Horizonte; de sorte que a veremos nã já livre daquelle deliquio. Os habitantes das partes mais Orientaes da Europa o poderão observar, por causa de lhey nascer mais cedo a Lua.

O seg.^o da Lua será no dia 20 de Julho, na opposição dos dous Luminarey, que ha de acontecer aos 27 min. da t.^{de}; e porque a Lua a este tempo está no Hemispherio opposto ao nosso, não poderemos nós ver este Eclipse; porém os nossos Antipodas o verão claramente.

Anno da Era Vulgar 1777.

Janerio.

- 1 Quarta-feira + A Circumcisaõ de N. S. J. epy Christo.
A lua em conjunçao com Marte. Quart. ming. 6^{as} hor. e 51. min. da noite, em 11 gr. e 56. min. de libra.
- 3 Sext. f. lua em Escorpio, e em conjunçao com Saturno.
- 4 Sab. Nasce o Sol a 7 hor. e 1 quarto, pãe-se a 4^{as} 23 quartos. Tem o dia 9 hor. e meia, e a noite 14 e meia.
- 5 Dom. lua em Sagittario.
- 6 Seg. f. + A Epiphania de N. S. J. epy Christo.
- 8 Quart. f. lua em Capricornio.
- 9 Quint. f. lua nov. a 3 hor. e 30 min. da t^{da}, em 10 gr. e 50 min. de Capricornio. Eclipse do Sol, visivel em o nosso Hemispherio. A lua em opposiçao com J. piter. Jupiter em opposiçao com o Sol.
- 10 Sext f. lua em Aquario, e em conjunçao com Mercurio.
- 12 Dom. 1.^a depois da Epiphania lua em Pisci, e em conjunçao com ~~Marte~~ Venuy.
- 14 Terç. f. lua em Arie.
- 15 Quart. f. A lua em opposiçao com Marte.
- 16 Quint. f. Quart. crese. a 11 hor. e 47. min. da manha em 26 gr. e 50. min. de Arie. Neste mesmo dia entra a lua em Touro, e faz opposiçao a Saturno.

18 Sab. sua em Geminij.

19 Dom. 2.^a depois da Epiphania. A Festa do S.^{mo} Nome de JESVS. Entra o Sol em Aquario.

21 Terç. f. jej. no Patriarcado. sua em Cancer.

22 Quart. f. + S. Vicente M. Padroeiro de Lisboa. A sua em conjunção com Júpiter.

23 Quint. f. sua el. á 4 hor. e 15 min. da t.^a, em 4 gr. e 21 min. de Leo. Eclipse da sua, invisivel em onf. do Hemisphexio.

25 Sab. A sua em opposição com Mercurio.

26 Dom. da Septuagesima. sua em Virgo. Nasce o Sol á 7 hor.; põe-se á 5. Tem o dia 10 hor., e a noite 4.

27 Seg. f. A sua, e Venerem opposição.

28 Terç. f. sua em Libra.

29 Quart. f. A sua em conjunção com Marte.

31 Text. f. A sua em conjunção com Saturno. Quart. ming. á 6 hor. e 22 min. da noite, em 12 gr. e 24 min. de Escorpio.

Spereiro.

1 Sab. jej. Maior dytancia entre Mercurio, e o Sol.

2 Dom. da Sexagesima. A Purificação da Virgem S.^{ma} sua em Sagittario.

4 Terç. f. sua em Capricornio.

5 Quart. f. A sua em opposição com Júpiter.

- 6 Quint. f. sua em Aquario.
 8 Sab. sua nov. á 4 hor. e 13 min. da manhã, em 19 gr. e 43 min. de Aquario. Neste mesmo dia entra a sua em Escorpião.
 9 Dom. da Quinquagesima. A sua, e Mercurio em conjunção. Nasce o Sol á 6 hor. e 3 quartos, põe-se á 5, e 1 quarto. Tem o dia 10 hor. e meia, e a noite 13 e meia.
 11 Terç. f. sua em Aries, e em conjunção com Venuy.
 12 Quart. f. de Cinza. A sua em opposição com Marte.
 13 Quint. f. sua em Tauro, e em opposição com Saturno.
 14 Sext. f. As cinco Chagas de N. S. Jeyu Christo. Quart. crep. á 8 hor. e 19 min. da noite, em 26 gr. e 38 min. de Tauro.
 15 Sab. sua em Geminiy.
 16 Dom. 1.^a da Quaresma. Conjunctão do Sol com Mercurio, estando este inferior ao Sol.
 17 Seg. f. sua em Cancer.
 18 Terç. f. A sua em conjunção com Jupiter. Entra o Sol em Pyscy.
 19 Quart. f. Temp. sua em Leo.
 20 Sext. f. Temp. A sua em opposição com Mercurio.
 21 Sab. Temp. sua ch. á 9 hor. e 17 min. da manhã, em 4 gr. e 10 min. de Virgo. Nasce o Sol á 6 hor. e meia, põe-se á 5, e meia. Tem o dia 11 hor., e a noite

te 13. Marte, e Venus oppositos.

23 Dom. 2.^a da Quaresma. Sextil. da lua com Jupiter.

24 Seg. f. + S. Mathias. Apo. lua em libra.

26 Quart. f. A lua em conjunção com Marte, e em opposição com Venus.

27 Quint. f. lua em Escorpio, e em conjunção com Saturno.

28 Sext. f. Trino de Jupiter com a lua.

Mars.

1 Sab. lua em Sagittario.

2 Dom. 3.^a da Quaresma. Quart. ming. á 4 hor. e 35 m. da t.^e, em 12 gr. e 23 min. de Sagittario.

4 Terç. f. lua em Capricornio.

5 Quart. f. Opposição da lua com Jupiter.

6 Quint. f. lua em Aquario. Marte o Sol á 6 hor. e 1 quarto, põe-se á 5 e 3 quartos. Tem o dia 11 hor. e meia, e a noite 12 e meia.

7 Sext. f. A lua em conjunção com Mercurio. Saturno em opposição com Venus.

8 Sab. lua em Pizig.

9 Dom. 4.^a da Quaresma. lua nova á 3 hor. e 5 m. da t.^e, em 19 gr. e 27 min. de Pizig.

10 Seg. f. lua em Aries.

- 11 Terc. f. A sua em opposição com Marte.
- 12 Quart. f. Sua em Tauro, opposta a Saturno, e em conjunção com Venuy.
- 14 Sext. f. Sua em Geminij.
- 16 Dom. da Paixão, e 6.^a da Quaresma. Quart. cras. á 6 hor. da manhã, em 26 gr. e 2 min. de Geminij. Neste mesmo dia entra a sua em Cancer. Maior distancia entre Mercurio, e a Sol.
- 17 Seg. f. A sua em conjunção com Jupiter.
- 18 Terc. f. Nasce a Sol á 6 hor., põe-se á 6. Tem o dia 12. hor., e a noite outras 12.
- 19 Quart. f. + S. Joseph, Esposo da Virgem M.^a sua em Leo.
- 20 Quint. f. Entra o Sol em Aries, e dá principio ao Equinocio Vernal á 5 hor. e 44 min. da manhã.
- 21 Sext. f. As Dores de Maria Santissima. sua em Virgo, e em opposição com Mercurio. Maior distancia entre Venuy, e o Sol.
- 23 Dom. De Ramos, e 6.^a da Quaresma. sua em libra
- 24 Seg. f. sua cl. á 2 hor. e 40 min. da madrugada em 3 gr. e 50 min. de libra. A sua em conjunção com Marte.
- 25 Terc. f. + A Annunciaçã da Virgem Santissima, e Incarnação do Filho de Deus.
- 26 Quart. f. De Trévas. sua em Escorpio, e em conjunção com



com Saturno.

27 Quarta f. da Cêa do S. e principio da sua dolorosa
Daição.

28 Sext. f. de Daição. Opposição de Venuy, e a sua.

29 Sab. Santo. Lua em Sagittaria. Nasce o Sol á 5 hor. e
3 quartos, põe-se á 6 e 1 quarto. Tem o dia 12 e
meia, e a noite 11 e meia.

30 Dom. Pascoa da Ressurreição. Opposição do Sol com
Marte.

31 Seg. f. + 1.^a Oitava. Lua em Capricornio.

Abril. 5. de 1664. + 1. de 1665.

1 Terç. f. + 2.^a Oitava. Quart. ming. á 5 hor. e 7 min. da
manhã, em 11 gr. e 49 min. de Capricornio. A Lua
e Jupiter em opposição.

2 Quart. f. Lua em Aquario.

4 Sext. f. Lua em Piscy.

6 Dom. 1.^a depois da Pascoa. A Lua em conjunção com Mer-
curio. Neste mesmo dia entra a Lua em Arie.

7 Seg. f. Os Praxery de Maria Santissima. A Lua em op-
posição com Marte. Lua nova á 11 hor. e 51 min. da noi-
te, em 18 gr. e 28 min. de Arie.

9 Quart. f. Lua em Tauro, e em opposição com Saturno.

11 Sext. f. Lua em Geminij, e em conjunção com Venuy. Neste

- o Sol á 5 hor. e meia, põe-se á 6 e meia. Tem o dia 13 hor., e a noite 10.
- 13 Dom. 2.^a depois da Pascoa. Lua em Cancer.
- 14 Seg. f. A Lua em conjunção com Jupiter. Quart. cresc. á 5 hor. e 35 min. da t.^e, em 25 gr. e 12 min. de Cancer.
- 15 Terç. f. Lua em Leo.
- 17 Quint. f. Lua em Virgo.
- 19 Sab. Entra o Sol em Taurus.
- 20 Dom. 3.^a depois da Pascoa. Lua em libra, e em conjunção com Marte. Opposição do Sol com Saturno.
- 22 Terç. f. A Lua em opposição com Mercurio, e em conjunção com Saturno. Lua el. á 7 hor. da t.^e, em 2 gr. e 58 min. de Escorpio.
- 23 Quart. f. Saturno, e Mercurio oppostos. Nasce o Sol á 5 hor. e 1 quarto, põe-se á 6, e 3 quartos. Tem o dia 13 hor. e meia, e a noite 10 e meia.
- 25 Sext. f. Lua em Sagittario.
- 26 Sab. A Lua em opposição com Venus. Conjunção do Sol com Mercurio, estando este superior ao Sol.
- 27 Dom. 4.^a depois da Pascoa. A Fugida da Virgem Santissima p.^a o Egypto. Lua em Capricornio.
- 29 Terç. f. A Lua em opposição com Jupiter. Neste mesmo dia entra a Lua em Aquario.
- 30 Quart. f. Quarta ming. á 4 hor. e 37 min. da t.^e, em 10 gr. e 27 min. de Aquario.

Maio.

- 1 Quint. f. + S. Philippe, e Sant-Iago Menor Apostolos.
- 2 Sext. f. Lua em Piscey.
- 3 Sab. + A Invencao da Santa Cruz.
- 4 Dom. 5.^a depois da Pascoa. A Maternidade de M. Senhora.
Lua em Ariez, e em opposicao com Marte.
- 5 Seg. f. Ladainha. Estes tres dias são de abstinencia de carne.
- 6 Terç. f. Ladainha. A Lua em opposicao com Saturno.
Neste mesmo dia entra a Lua em Tauro.
- 7 Quart. f. jej. Ladainha. Lua nov. ás 7 hor. e 31 min. da
manhaõ, em 17 gr. e 2 min. de Tauro. Nasce o Sol ás
5 hor., põe-se ás 7. Tem o dia 14 horas, e a noite 10.
- 8 Quint. f. + A Ascensao de Nosso S. Jeyu Christo. Lua
em Gemini, e em conjuncao com Mercuio.
- 9 Sext. f. A Lua em conjuncao com Venus.
- 10 Sab. Lua em Cancer.
- 11 Dom. 6.^a depois da Pascoa. A Lua em conj. com Júpiter.
- 12 Seg. f. Lua em Leo.
- 14 Quart. f. Quarto cresc. ás 7 hor. e 7 min. da manhaõ,
em 23 gr. e 44 min. de Leo.
- 15 Quint. f. Lua em Virgo.
- 17 Sab. jej. Lua em Libra, e em conjuncao com M.^{te}
- 18 Dom. de Pentecosty, e Vinda do Espirito S.^{to} sobre os Apostoly.

- 19 Seg. f. + 1.^a Bitava. Conjunctão da lua com Saturno.
- 20 Terç. f. + 2.^a Bitava. Lua em Escorpio. Entra em
em Geminij.
- 21 Quart. f. Temp. jej.
- 22 Quint. f. Lua cē. á 10 hor. e 49 min. da manhã em
1 gr. e 25 min. de Sagittario.
- 23 Sext. f. Temp. jej. A lua em opposição com Vênus.
- 24 Sab. Temp. jej. A lua em opposição com Mercúrio. Neste
mesmo dia entra a lua em Capricornio.
- 25 Dom. depois do Pentecostes. Festa da S.^{ma} Trind.^a Nasce
o Sol á 4 hor. e 3 quartos, põe-se á 7 e 1 quarto. Tem
o dia 14 hor. e meia, e a noite 9 e meia.
- 26 Seg. f. A lua em opposição com Júpiter.
- 27 Terç. f. Lua em Aquario. Maior distancia entre Mer-
curio, e o Sol.
- 29 Quint. f. + A Festa de Corpus Christi. Lua em Pisce.
- 30 Sext. f. Quart. ming. aos 43 min. depois da meia-noi-
te do dia antecedente, em 2 gr. e 51 min. de Pisce.
- 31 Sab. Lua em Aries, e em opposição com Marte.

Junho.

- 1 Dom. 2.^a depois do Pentecostes. Conjunctão do Sol
com Vênus, estando a terra inferior ao Sol.
- 2 Seg. f. A lua em opposição com Saturno. Neste mesmo
dia

- dia entra a sua em Taurus.
 4 ~~Gerart.~~ f. sua em Geminis.
 5 Quint. f. A sua em conjunção com Venus. sua nov.
 á 3 hor. e 16 min. da t.^{de}, em 15 gr. e 11 min. de
 Geminis.
 6 ~~Seg.~~ f. sua em Cancer.
 7 Sab. f. A sua em conjunção com Mercúrio.
~~segunda-feira em conjunção com Mercúrio~~
 8 Dom. 3.^a depois da Pentecostes. Nossa Sra Mãe dos
 Homens. A sua em conjunção com Júpiter. Neste
 mesmo dia entra a sua em Leo.
 11 Gerart. f. sua em Virgo.
 12 Quint. f. jej. no Patriarcado. Quart. cresc. á 10 hor. e
 26 min. da noite, em 22 gr. e 8 min. de Virgo.
 13 Sext. f. + S. Antonio de Lisboa. sua em Libra.
 14 Sab. A sua em conjunção com M.^{te} nasce o sol á 4
 hor. e 36 min., põe-se á 7 e 24 min. Tem o dia
 14 hor. e 48 min., e a noite 9 hor. e 12 min.
 15 Dom. 4.^a depois da Pentecostes. A sua em conjunção
 com Saturno.
 16 Seg. f. sua em Escorpio.
 18 Quart. f. A sua em Sagittario, e em opposição com
 Venus.
 21 Sab. sua c.^{te} aos 34 min. depois da meia noite do dia
 antecedente, em 29 gr. e 48 min. de Sagittario. De
 pois

- pois dyto chega a sua a Capricornio, e faz opposição a Mercurio. Entra o Sol em Cancer, e dá principio ao Solsticio Estival ás 4 hor. e 10 min. da manhã.
- 22 Dom. 5.^a depois do Pentecostey. Conjunção do Sol com Mercurio, estando este inferior ao Sol.
- 23 Seg. f. jej. A sua em opposição com Jupiter. Neste mesmo dia entra a sua em Aquario.
- 24 Terç. f. + O Nascimento de S. João Baptista.
- 25 Quart. f. sua em Piscy.
- 27 Sext. f. sua em Arie.
- 28 Sab. jej. Quart. ming. ás 6 hor. e 17 min. da manhã, em 8 gr. e 48 min. de Arie. A sua opposta a M.^{te}
- 29 Dom. 6.^a depois do Pentecostey. A Pureza da Virgem Santissima. S. Pedro, e S. Paulo Apostolos. A sua em opposição com Saturno. Nasc. o Sol ás 4 hor. e 37 min., põe-se ás 7 hor. e 23 min. Tem o dia 14 hor. e 46 min., e a noite 9 hor. e 14 min.
- 30 Seg. f. sua em Tauro.

Julho.

- 1 Terç. f. sua em Tauro.
- 2 Quart. f. sua em Gemini, e em conjunção com Venuy.
- 3 Quint. f. A sua em conjunção com Mercurio.
- 4 Sext. f. sua em Cancer.

- 5 Sab. Lua nov. aos 3 min. depois da meia noite do dia antecedente, em 13 gr. e 9 min. de Cancer. Eclipse do Sol, invisível no nosso Hemisphero.
- 6 Dom. 9.^a depois do Pentecostes. Lua em Leo, e em conjunção com Jupiter.
- 8 Terç. f. Lua em Virgo.
- 11 Sext. f. Lua em Libra.
- 12 Sab. A Lua em conjunção com M.^{te} Quart. cresc. ás 3 hor. e 1 min. da tarde, em 20 gr. e 26 min. de Libra.
- 13 Dom. 8.^a depois do Pentecostes. A Lua em conjunção com Saturno. Neste mesmo dia entra a Lua em Escorpio.
- 14 Seg. f. Maior distancia entre Mercurio, e o Sol.
- 16 Quart. f. Lua em Sagittario.
- 17 Quint. f. A Lua em opposição com Venüs. Nasce o Sol ás 4 hor. e 3. quartos, põe-se ás 7 e 1. quarto. Tem o dia 14 hor. e meia, e a noite 9 e meia.
- 18 Sext. f. A Lua em Capricornio, e em opposição com Mercurio.
- 20 Dom. 9.^a depois do Pentecostes. Festa do Anjo Custodio do Reino. Lua ch. aos 27 min. depois do meio dia, em 27 gr. e 58 min. de Capricornio. Eclipse da Lua, invisível em o nosso Hemisphero. Neste mesmo dia entra a Lua em Aquario.

- 21 Seg. f. A lua em opposição com Jupiter
 22 Terç. f. Entra o Sol em Leo.
 23 Quart. f. lua em Sisy.
 24 Quint. f. jej.
 25 Sext. f. + Sant. Iago Maior, Apostolo. lua em Arie.
 26 Sab. + S. Anna, Mãe da Virgem Santissima. A lua,
 em opposição com Saturno, e Marte.
 27 Dom. 10.^a depois do Pentecostes. Quart. ming. á 10
 hor. e 39 min. da manhã, em 4 gr. e 35 min.
 de Tauro.
 29 Terç. f. lua em Geminis, Saturno, e M.^{te} em conjun-
 ção: Jupiter, e o Sol em conjunção: estes em Leo, e
 aquelles em Libra.
 30 Quart. f. A lua em conjunção com Venuy.
 31 Quint. f. lua em Cancer.

Agosto.

- 1 Sext. f. lua em Cancer.
 2 Sab. lua em Leo, e em conjunção com Mercurio.
 3 Dom. 11.^a depois do Pentecostes. A lua, e Jupiter em
 conjunção. lua nov. á 10 hor. e 23 min. da manhã,
 em 11 gr. e 7 min. de Leo.
 5 Terç. f. lua em Virgo. Nasce o Sol á 5 hor., põe-se
 á 7. Tem o dia 14 horas, e a noite 10.

- 7 Quint. f. sua em libra.
- 9 Sab. jej. A sua em conjunção com Saturno. O Sol em conjunção com Mercurio, ficando o este superior.
- 10 Dom. 12.^a depois do Pentecostes. S. Lourenço. M. sua em Escorpio, e em conjunção com Marte.
- 11 Seg. f. Maior distancia entre Venuy, e o Sol. Quart. cresc. á 8 hor. e 26 min. da manhã, em 18 gr. e 52 min. de Escorpio.
- 12 Terç. f. sua em Sagittario.
- 14 Quint. f. jej.
- 15 Sext. f. + A Assumpção da Virgem Santissima. sua em Capricornio, e em opposição com Venuy.
- 17 Dom. 13.^a depois do Pentecostes. S. Joaquin, Pai da Virgem Santissima. sua em Aquario, e em opposição com Júpiter.
- 18 Seg. f. sua cõ. á 10 hor. e 38 min. da noite, em 26 gr. e 11 min. de Aquario.
- 19 Terç. f. A sua em Lyncy, e em opposição com Mercurio. Nasce o Sol á 5 hor. e 1 quarto, põe-se á 6 e 3 quartos. Tem o dia 13 hor. e meia, e a noite 10 e meia.
- 21 Quint. f. sua em Aries.
- 22 Sext. f. Entra o Sol em Virgo.
- 23 Sab. jej. A sua, e Saturno em opposição. Neste mesmo dia entra a sua em Tauro.

- 24 Dom. 14.^a depois do Pentecostes. S. Bartholomeo Ap.
A sua era opposição com Marte.
- 25 Seg. f. Quart. ming. á 3. hor. e 28. min. da t.^{de}, em
2 gr. e 37 min. de Geminis.
- 28 Quint. f. sua em Cancer.
- 29 Text. f. A sua em conjunção com Venuy.
- 30 Sab. sua em Leo, e em conjunção com Jupiter.
- 31 Dom. 15.^a Depois do Pentecostes.

Setembro.

- 1 Seg. f. sua nova á 10 hor. e 53 min. da noite, em 9
gr. e 44 min. de Virgo. Nasce o Sol á 5 hor. e meia,
põe-se á 6 e meia. Tem o dia 13. horas, e a noite 11.
- 3 Quart. f. sua em Libra, e em conjunção com Mer-
curio.
- 6 Sab. jej. sua em Escorpio, e em conjunção com Sa-
turno.
- 7 Dom. 16.^a Depois do Pentecostes. A sua em Conjun-
ção com Marte.
- 8 Seg. f. + O Nascim^{to} da Virgem Santissima. sua em
Sagittario.
- 10 Quart. f. Quarto crec. á 4 hora, e 45 min. da ma-
drugada, em 17 gr. e 36 min. de Sagittario.
- 11 Quint. f. sua em Capricornio.

- 13 Sab. sua em Aquario, e em opposição com Venuy.
- 14 Dom. 17.^a Depois do Pentecostey. O santissimo Nome de M.^{do} R.^{do} I.^{do} A. sua, e Jupiter em opposição. Nasce o Sol á 5 hor. e 3 quartos, põe-se á 6 e 1 quarto. Tem o dia 12 hor. e meia, e a noite 11 e meia.
- 15 Seg. f. sua em Sisy.
- 17 Quart. f. Temp. jej. sua cl. á 7 hor. e 44 min. da manhã, em 24 gr. e 41 min. de Sisy. Neste mesmo dia entra a sua em Aries.
- 19 Sext. f. Temp. jej. A sua em opposição com Mercurio. Neste mesmo dia entra a sua em Tauro, e faz opposição a Saturno.
- 20 Sab. Temp. jej.
- 21 Dom. 18.^a Depois do Pentecostey. S. Mattheus Apóstolo, e Evangelista. sua em Geminis, e em opposição com M.^{do}
- 22 Seg. f. Jupiter, e Venuy em conjunção. Maior distancia entre Mercurio, e o Sol. Entra o Sol em Libra, e dá principio ao Equinocio Autumnal á 5 hor. e 38 min. da t.^{da}
- 23 Terç. f. Quart. ming. á 10 hor. e 22 min. da noite, em 1 gr. e 11 min. de Cancer.
- 25 Quint. f. Nasce o Sol á 6 horas, e põe-se á 6. Tem o dia 12 horas, e a noite outras 12.
- 26 Sext. f. sua em Leo.

- 27 Sab. A Lua, e Júpiter em conjunção.
 28 Dom. 19.^a depois do Pentecostes. A Lua em conjunção com Vênus. Neste mesmo dia entra a Lua em Virgo.
 29 Seg. f. + S. Miguel Arcanjo.
 30. Terç. f. Lua em Libra.

Outubro.

- 1 Quart. f. Lua nov. á 1 hora, e 52 min. da t.^{de}, em 8 gr. e 41 min. de libra.
 2 Quint. f. Saturno, e Mercurio em conjunção.
 3 Sext. f. Lua em Escorpio, e em conjunção com Saturno, e Mercurio.
 5 Dom. 20.^a depois do Pentecostes. O Santissimo Rosario de Nossa Senhora.
 6 Seg. f. Lua em Sagittario, e em conjunção com Marte.
 7 Terç. f. Nasce o Sol á 6 hor. e 4 quarto, põe-se á 5 e 3 quartos. Tem o dia 11 hor. e meia, e a noite 12 e meia.
 8 Quart. f. Lua em Capricornio.
 9 Quint. f. Quarto cresc. á 6 hor. e 21 min. da t.^{de}, em 16 gr. e 47 min. de Capricornio.
 10 Sext. f. Lua em Aquário.
 12 Dom. 21.^a depois do Pentecostes. O Patrocinio de S. Joseph. N. S.^{ra} do Remedio. A Lua, e Júpiter em

oposição.

- 13 Seg. f. Lua em Lijij.
14 Terç. f. A Lua, e Venuy em opposição.
15 Quart. f. Lua em Aries.
16 Quint. f. Lua c. E. á 4 hor. e 32 min. da t. de, em 23.
gr. e 39 min. de Aries. A Lua em opposição com
Mercurio.
17 Sext. f. Lua em Tauro, e em opposição com Satur-
no. Conjuncão do Sol com Mercurio, ficando este
inferior ao Sol.
19 Dom. 22.^a depois do Pentecostes. Lua em Gemini.
Nasce o Sol á 6 hor. e meia, põe-se á 5 e meia.
Tem o Dia 11 Horas, e a noite 13.
20 Seg. f. A Lua, e Marte, em opposição.
21 Terç. f. Lua em Cancer.
22 Quart. f. Entra o Sol em Escorpio.
23 Quint. f. Quart. ming. á 8 hor. e 26 min. da ma-
nhã, em 18 min. de Leo.
25 Sab. A Lua em Conjuncão com Jupiter. ~~Hydrograph~~
26 Dom. 23.^a depois do Pentecostes. Lua em Virgo.
27 Seg. f. jej.
28 Terç. f. + S. Simão, e S. Judas Apostolos. Lua em Li-
bra, e em Conjuncão com Venuy.
29 Quart. f. A Lua em Conjuncão com Mercurio. Sa-
turno em Conjuncão com o Sol.

30 Quint. f. Lua em Escorpio.

31 Sext. f. jej. A lua em Conjunctão com Saturno.
lua nov. á 7. hor. e 17 min. da manhã, em 8.
gr. e 15 min. de Escorpio.

Novembro.

1 Sab. + A Festa de Todos os Santos. Nasce o Sol
á 6 hor. e 3 quartos, põe-se á 5. e 1 quarto. Tem
dia 10 hor. e meia, e a noite 13 e meia.

2 Dom. 24.^a depois do Pentecostey. lua em Sagittario.
Maior distancia entre Mercurio, e o Sol.

4 Ferc. f. lua em Capricornio.

5 Quart. f. A lua em Conjunctão com Marte.

7 Sext. f. Lua em Aquario.

8 Sab. jej. Quart. cresc. á 9 hor. da manhã, em 16
gr. e 21 min. de Aquario.

9 Dom. 25.^a depois da Pentecostey. O Patrocinio de
M. S.^{ra} A lua, e Jupiter em opposição. Neste mesmo
dia entra a lua em Pisces.

11 Ferc. f. lua em Aries.

13 Quint. f. A lua, e Venus em opposição. Neste mesmo
dia entra a lua em Tauro.

14 Sext. f. A lua em opposição com Saturno, e Mercu-
rio, e cytes em conjunctão.

- 15 Sab. Lua c. á 2 hor. e 7 min. da madrugada, em 23 gr. e 8 min. de Tauro. Neste meym dia entra em Gemini. Nasce o Sol á 7 hor., põe-se á 5. Tem o dia 10 horas, e a noite 14.
- 16 Dom. 26.^a depois do Pentecostey.
- 17 Seg. f. Lua em Cancer.
- 18 Terç. f. A Lua, e Marte em opposição.
- 19 Quart. f. Lua em Leo.
- 21 Sext. f. Entra o Sol em Sagittario. A Lua em conjunção com Jupiter. Quart. ming. á 10 hor. e 45 min. da noite, em 4 min. de Virgo.
- 23 Dom. 27.^a Depois do Pentecostey.
- 24 Seg. f. Lua em Libra.
- 27 Quint. f. Lua em Escorpio, e em conjunção com Saturno, e Venuy.
- 29 Sab. jej. Lua em Sagittario, e em conjunção com Mercurio. Saturno, e Venuy em conjunção.
- 30 Dom. 1.^a do Advento. S. André Apostolo. Lua nov. á 2 hor. e 22 min. da madrugada, em 8 gr. e 30 min. de Sagittario.

Dezembro.

- 1 Seg. f. Lua em Sagittario.
- 2 Terç. f. Lua em Capricornio.

- 4 Quint. f. A Lua em conjunção com Marte. Neste mesmo dia entra a Lua em Aquario.
- 6 Sab. A Lua, e Júpiter em opposição. Neste mesmo dia entra a Lua em Sicy. Nasce o Sol às 7 hor. e 1 quarto, põe-se às 4 e 3 quartos. Tem o dia 9 hor. e meia, e a noite 14 e meia.
- 7 Dom. 2.^a do Advento. Quart. cresc. às 9 hor. e 49 min. da noite, em 16 gr. e 16 min. de Sicy.
- 8 Seg. f. + A Immaculada Conceição da Santíssima Virgem Maria.
- 9 Terc. f. Lua em Arie.
- 11 Quint. f. Lua em Taura, e em opposição com Saturno.
- 12 Sext. f. A Lua, e Vênus em opposição. Conjunção do Sol com Mercúrio, estando este superior ao Sol.
- 13 Sab. Lua em Geminij.
- 14 Dom. 3.^a do Advento. Lua e. às 1 hor. e 2 min. depois do meio dia, em 23 gr. de Geminij. A Lua opp. a Merc.
- 15 Seg. f. Lua em Cancer. Nasce o Sol às 7 hor. e 18 min., põe-se às 4 e 42 min. Tem o dia 9 hor. e 24 min., e a noite 14 e 36 min.
- 17 Quart. f. Temp. jej. Lua em Leo, e em opposição com Marte.
- 19 Sext. f. Temp. jej. A Lua em conjunção com Júpiter. Neste mesmo dia entra a Lua em Virgo.



- 20 Sab. Temp. jej.
- 21 Dom. 4.^a do Advento. S. Thomé Apostolo. Quart.
ming. á 4 hor. e 38 min. da t.^{de}, em 17 min. de fi-
bra. Entra o Sol em Capricornio, e faz o Solsti-
cia Ityernal á 9 hor. e 43 min. da manhã.
- 24 Quart. f. jej. Sua em Escorpio.
- 25 Quint. f. + O Nascim.^{to} de Nosso S.^r Jesus Christo.
A Sua em conjunção com Saturno.
- 26 Sext. f. + 1.^a Oitava. S. Estevão Protomartyr. Sua
em Sagittario.
- 27 Sab. + 2.^a Oitava. S. João Apostolo, e Evangelista.
- 28 Dom. 3.^a Oitava. Os S.^{ts} Innocentes. A Sua em
conjunção com Venuy.
- 29 Seg. f. Sua nov. á 9 hor. e 30 min. da noite, em
8 gr. e 38 min. de Capricornio. Eclipse do Sol,
invisivel no nosso Hemispherio. Nasce o Sol á 7
hor. e 17 min., põe-se á 4 e 43 min. Tem o dia
9 hor. e 26 min., e a noite 14 hor. e 34 min.
- 30 Terç. f. A Sua em conjunção com Mercurio.
- 31 Quart. f. + S. Silvestre P. Sua em Aquario.

Noticia Historica das sete Monarchias do Mundo.

A prim^{ra} Monarchia foi a dos Assyrios, a qual come-
çou no anno de 1771 da Creação do Mundo, 115 de-
pois do Diluvio, e 2229 antes do Nascim^{to} de Ceryto.
Seu fundador foi Memrod, que he o que edificou a
Torre de Babel. Durou esta Monarchia 1486 annos,
e foi o seu fim no de 3257; 743 antes do Nascim^{to}
de Ceryto. Teve 37, ou 38 Reis, sendo o ultimo del-
ley o affeminado Sardanapalo, contra quem se conju-
raram seus Douz Vassallos, Arbace, Capitão da Média,
e Beloco-Phul, Capitão de Chaldéa, os quaes se
apropriaram o Imperio, o cercaram na Cidade de
Ninive, e depois de hum porfiado sitio, & durou tres
annos, se vio o Rei obrigado, p^a não cahir nas mãos de
seus contrarios, a lançar-se em hũa fogueira, onde foi
reduzido a cinzas com todos os seus thesouros, Esra-
vos, e Concubinas, que nella se lançaram tambem;
e seus douz Capitães, entrada a Cidade, dividiram
entre si a Monarchia, ficando Arbace com a Mé-
dia, e Beloco com a Chaldéa.

A segunda Monarchia foi dividida entre os Mé-
dos, e Chaldéos. A Parte dos Medos teve 9 Reis, sen-
do

do Arbacey o prim.^{ro}, como fica dito, e Astyagey o ultimo. Durou 210 annos, finalizando no de 3467 da Creação do Mundo; 533 antey do Nascim.^{to} de Ceryto. A dos Chaldeos, principiou, como já dissemos, em Beloco-Phul, e acabou em Balthasar. Teve 13 Reis, e finalizou, ^{com 211 annos de duração.} no anno 3468 da Creação do Mundo; 532 antey do Nascim.^{to} de Ceryto. Esta Monarquia, avim-divi-se em Medos, e Chaldeos, unio Cyro, passando-a aos Persas, matando prim.^{ro} a seu Avô Astyagey, Rei da Média; e no anno seg.^{te}, a Balthasar, Rei de Chaldéa, ou Babylonia.

A terceira Monarquia foi a dos Persas, a qual começou no anno 3468 da Creação do Mundo, e teve fim no de 3675; 325 antey do Nascim.^{to} de Ceryto. Durou 207 annos. Teve 13 Reis, sendo o prim.^{ro} Cyro, e o ultimo Dario, a quem Alexandre Magno, Rei de Alacedonia, desbaratou, e despojou do Imperio, e da vida, usurpando-lhe a Monarquia.

A quarta Monarquia foi a dos Gregos, sendo seu Fundador o já mencionado Alexandre Magno, que só a logrou seiy annos depois da morte de Dario. A Escripura diz no 1.^o Capitulo do prim.^o Livro dos Macchabeos, que elle a dividira, ainda em sua vida, entre seuy Capitães. ~~Depois da morte de Alexandre Magno, o Imperio dos Gregos se dividiu em quatro Reinos, a saber, o da Thracia, o da Macedonia, o da Syria, e o da Babilonia.~~

Os principaes Capitães, em que foi dividida, foram Ari-
deo, Seleuco, Antigono, e Ptolemes. Na Macedonia
 reinou Arideo, a quem succedêram, no espaço de
 155 annos, 15 Rey, o ultimo dos quaes foi Persees, que
 Lucio Emilio, Capitão dos Romanos, desbaratou, su-
 jeitando a Macedonia no anno de 3836 da Creação
 do Mundo, 164 antey do Nascim.^{to} de Chryto. Antigo-
no, foi nomeado Governador da Phrygia Menor; po-
 rém elle á força de armas se senhorescou de m.^{tas} Pro-
 vincias da Asia, e se fez clamar Rey. Succedeo-lhe
 seu filho Demetrio, ao qual Seleuco, Rey da Syria,
 Capitão tambem de Alexandre, matou, e usurpou
 o Reino, no anno 3692 da Creação do Mundo, 308
 antey do Nascim.^{to} de Chryto. Este Reino durou som.
 11 annos. Seleuco, depoy de matar a Demetrio, rei-
 nou na Syria, e Asia, a q.^{ta} succedêram, no espaço
 de 247 annos, 22. Rey, o ultimo dos quaes foi An-
tioco, que Pompeo, Capitão Romano, prizionou, re-
 duzindo a Syria a Provincia, no anno 3939 da Crea-
 ção do Mundo, 61 antey do Nascim.^{to} de Chryto.
Ptolemes, que por morte de Alexandre, foi nomea-
 do Prefeito da Egypto, depoy de ter m.^{tas} Guerras com
 os outros Capitães do mesmo Alexandre, se fez cla-
 mar Rey quatro annos depoy da morte d'elle. Suc-
 cedêram-lhe 14 Rey, o ultimo dos quaes foi Cleópa-
tra,

tra, aquella, que tanto encantou com a sua formosura a Marco Antonio. Este, p.^a a tomar por Mulher, repudiou a Octavia, irmã de Augusto; porém sendo derrotado pelo mesmo Augusto, Cleópatra, temendo cair nas mãos do Romano, por um bico venenoso sobre o braço, com cuja mordedura acabou a vida, e com ella o Reino de Egypto, que durou 289 annos, sendo o seu fim no de 3974 da Creação do M.^{do} 26 antes do NasCIM.^{to} de Christo. Com a morte de Cleópatra, e Conquista do Egypto, acabou de todo a Monarchia dos Gregos, ~~que~~ durou 299 annos.

A quinta Monarchia foi a dos Romanos, a qual principiou em Octaviano Augusto Cesar, que foi conhecido, pelo Senado Romano, Imperador absoluto no anno 3975 da Creação do Mundo, 25 antes do NasCIM.^{to} de Christo. Constantino o Magno, que foi o prim.^o Imperador Christão, dividio este gr.^o Imperio em Oriental, e Occidental, e dando a Cid.^e de Roma ao Papa, trasladou o Estado Imperial p.^a Constantinopla, no anno de 330 da Era Christã. Seus tres filhos dividiram entre si o Mundo do Imperio; porém Constantino veio por fim a governá-lo só. Seguiu-se lhe Juliano Apostata, e logo Joviano, por morte do qual se dividiram os Imperios, que nunca mais se tornaram a unir. Continuou a
se

série Imperial no Occidente até Romulo Augusto, ou Flavio Momilio Augustulo, que foi deposto por Otono, que se fez chamar Rei de Italia no anno 476; e assim se veio acabar o Imperio Romano, que durou 601 annos, contados desde que Octaviano foi reconhecido, pelo Senado, Imperador absoluto de Roma. Teve esta Monarchia 67 Imperadores.

A Sexta Monarchia foi a dos Constantinopolitanos; e principiou em Constantino Magno, anno de 330, e acabou em Constantino Paleólogo, anno de 1453, a quem o Tyranno Mahomet II, Imperador dos Turcos, usurpou a vida, e o Imperio, em Domingo de Pentecostes, 29 de Maio do dito anno, escaleando a Cidade de Constantinopla, depois de Esmorgado cereo, onde estabeleceu a sua Corte, e Imperio, que ao presente existe, com lástima tão inconsolavel de toda a Chrytandade. Durou esta Monarchia 1123 annos, e teve 83 Imperadores.

A Setima Monarchia foi a dos Alemães, a qual teve principio em Carlos Magno, a quem o Papa Leão III. coroou Imperador a 25 de Dez.^{bro} do anno de 800, pelos m.^{tos} serviços que elle, e seu Pai haviam feito á Igreja. Por espaço de 112 annos se conservou o Imperio em Monarchia da

he
Família de Carlos Magno; porém depois passou aos
Alemaes, e então se principiou a chamar Impe-
rio de Alemanha. Conta de duração até ~~agora~~
~~1977~~ 977 annos, e tem tido 48 Imperadores,
ou conforme outros Auctores 54. Joseph II Im-
perador presente debaixo da condução de sua Mãe reinan-
te, que he a Imperatriz Maria da Uygria.

Das Ruínas do Imperio Romano nascêram
outros m.^{tes} Reinos, que presentem.^{te} existem. Por ora
fallaremos do de Portugal, e no anno que vem,
permittindo o D.^o, faremos menção de algum dos
outros.

Da Monarchia Portuguesa.

Tubal, Filho de Japhet, e Neto de Noé, foi o prim.^o
Povoador da Lusitania depois do Diluvio; e se creê,
que sahindo da Asia, chegou á costa de Portugal
no anno de 1801 da Creação do Mundo; 2199 an-
tes do Nascim.^{to} de Christo. Agradado das Delicias
que o terreno lhe offerecia, tomou terra no sitio
a que hoje chamam Troia; e fazendo asento defon-
te da Villa de Setuval, do principio á prim.^{ra} Povo-
ção, que de seu nome se chamou Setubal, que quer
dizer Ajuntamento de Tubal. Depois do seu ingres-
so no dito Porto, se augmentou consideravelm.^{te} a
po-

Povoação na Lusitania. Elisa, seu Sobrinho, Filho de Javan, edificou depois Lisboa, ~~data~~ parte do Tejo, onde existe, a qual Cidade se chamava primeiramente ^{se} Elisea, em memoria de seu Fundador. A Tubal succederam Ibero, Iubalda, Brigo, Tajo (de quem tomou nome o Rio de Jo) Beto, Gerião, e seus tres Filhos (que tambem querem se chamarem Geriões) Hispalo, Hispano (que deo nome ás Hespanhas) Hereuley Sybico, Hespero, Athlante Italo, Sic-Ora, Sic-Ino, Sic-Celis, suso de quem tomou nome a Lusitania) Sic-Illo, Syriac, Sicinio Caca, Gorgory, em tempo do qual, Olysee, depois da fatal Zúina de Troia, impellido de sua furiosa tormenta, arribou a Portugal, e ampliou Lisboa, que d'elle tomou o nome de Olyseia, ou Olisipo. A Gorgory succedeo Abidiy, e depois d'elle houve em toda a Hespanha hũa tão gr.^{te} esterilidade por falta de chuva, & m.^{tes} Auctores affirmam durára 26 annos, ainda que outros tem p.^a si que só foram 26 mezes. Isto foy causa de que a Lusitania se despovoa, porém acabada a secca, se tornou a habitar o Pais de diferentes Povos, que se distinguiam com diversos nomes, a saber, Turdulos, Turdetanos, Barbaros, ou Tarrios, Ierimenses, Bractaros, Gravios, Aytury, Vetones, Gallos Celtas, Pessurey, Transulanos, Curetes, e Phenicey. He tradiçãõ, que tambem os Ju-

Judeos entráram ~~na Lusitania~~ na Lusitania; po-
rém isto padece suas contradicções. Passados 500. annos,
vieram os Carthaginezes, com q^m os Lusitanos
tiveram varios Conflictos Marciaes. Depoiz disto vie-
ram os Romanos, que expulsáram da Lusitania
aos Carthaginezes pelos annos. 128. antes de Cris-
sto. Os Lusitanos, amantes da independencia, e li-
berdade, se oppuzeram também vivissimam^{te} aos
Romanos, sob o Mando de differentes Capitães, que
^{com a lex} ~~com a lex~~ Appiano, Cesaron, Concieno, Viriato, Terto-
rio, e outros; porém depoi de Eua longa, e sangui-
nosa Guerra, que durou alguns 150 annos, reco-
nhecêram a Octaviano Augusto Cesar por seu
Monarca, no anno 3279 da Creação do Mundo;
21 antes do Nascim^{to} de Christo. Com o nascim^{to}
do Redemptor logrou todo o Universo o Socego
de hũa doce paz, e a Lusitania fôra quoades-
fructou por máiz tempo esta felicidade; porém
no Seg.^o Seculo da Era Christã tornou a expes-
rimentar as calamidades da Guerra, causada pa-
los Africanos, que rebellando-se ao Imperio, en-
tráram pelas nossas Terras Maritimas, roubando,
e matando tudo o que encontravam. Acudiram
as Cohortes Romanas, e logrâram conter a fu-
ria dos Barbaros, e tornou a Lusitania a gozar
da

da tranquillid^e. Porém no terceiro Seculo se viu
 affligida de Eua horriuel peste^{de}, que a deixou qua-
 si toda despovoada. Os q^e escapáram da furia do mal,
 experimentáram outro maior na entrada das Na-
 ções Barbaras Septentrionaes, q^e comettêram nella
 extranheas impiet^{es}. Porém como a Potencia Roma-
 na ainda não estivesse de todo anniquilada, conseguiu
 a Lusitania algum Repouso, com a opposiçã, que aos
 Barbaros fizeram as Legiões do Imperio. Mas como
 já estivesse decretada, pelo Sr. absoluto das Monar-
 quias, a ruína da Romana, vieram por fim as
 Nações Septentrionaes a conseguir tais Victórias, q^e
 o Imperador Honorio se viu obrigado a ceder aos
 impulsos da fortuna, e assim foram desmembrado do
 Imperio sentas já dividido em Oriental, e Occidental,
 as duas Provinciay de França, e Hespanha; ^{depois desta se} Os Alanos, ^{occupada mais}
 Suevos, Selingos, e Wandalos, fizeram nella tais estragos, ^{de 500 annos} pelos Romanos.
 q^e se não podem cabalm^{te} relatar. Puzeram tudo a ferro,
 e fogo; e sobrevindo logo hũa terrivel peste, acabou esta
 de destruir aquillo q^e tinha escapada á barbaridade. Apoz
 estas calamidades houve Eua tal fome, q^e houve pai, q^e co-
 meo seu proprio Filho. Finalm^{te}, os Alanos, e Suevos, occu-
 páram a Galliza, e Portugal: e Regidos por Hermenerico,
 Reyslandiano, Utace, e Gonderico, tiveram entre si vá-
 rias Dycordias Marciaes sobre a Partilha dos Paizes, q^e ha-

haviam usurpado, até q. Gonderico venceo a Utace, jun-
to a Mérida, e se fez S.^r absoluto de toda a Lusitania.
A Gonderico succedêram Reclica, Reciaris, Theodorico,
Masra, Franta, Remesmunda, Tramaris, Theodu-
lo, Teramundo, Illiro, Teramiro, e outros, cujos nomes
se ignoram. A estes succedêram Theodorico, Anomiro,
e Tiburcio, a q.^m se seguiu Leovigildo, prim.^o Rei
Godo, q. senheoreou Portugal: e aqui finalizou o go-
verno dos Alanos, e Suevos, depoy de 177 annos de du-
ração, q. tantos se contam dyde 408, em q. entráram
na Lusitania, até 585, em q. entrou Leovigildo. A Leo-
vigildo succedeo seu f.^o Recaredo, depoy siuba, Weteri-
co, Gundemaro, Sisobuto, Recaredo II, Quintillo, Sise-
nando, Chintillo, Tulga, Chindasvindo, Recesvindo, Wam-
ba, Portuguez, Ervigio, Egica, Witiza, e Rodrigo, em cujo
tempo Aluca, Capitão Malcometano, suggerido do Con-
de Julião, Vassallo de Rodrigo, mandou hũ pequeno Ex-
ercito sobre Hespanha, o qual sendo ao principio pou-
co temido dos Godos, foi ao depoy p.^a elles mui perado, poy
lhe assolou suas terras, e lhe levou gr.^a multidão de
captivos, e infinitas riquezas. No anno seg.^{te}, q. foi o de 714,
Anno fatal p.^a Hespanha, ajuntáram os Mouros Eũ formi-
davel Exercito, capitaneado por Aluca, e outros Cabos ex-
perimentados na guerra, e passando o Estreito com Eũ
innumeravel Frota, tomáram a terra d'estoutra p.^a do
Mar.

mar. Buscou-os Rodrigo, sim com gr.^{te} valor, mas com pou-
 ca Disciplina; e nos Campos de Medina Sidonia, junto ao
 rio Guadalete, se avistaram os Exercitos: Huns dizem, q^o no
 prim.^o de Setembro; Outros, q^o em Eua quarta feira quinze
 de Outubro. Pelejou-se ferocissimam^{te}, de Eua, e outra p.^{te},
 dias inteiros, ainda que não seguidos, pois q^o os partidos am-
 bos faziam Suspensão de Armaz p.^{te} dar descanso á Tra-
 paça; e querem alguns Auctores q^o oito dias fôrem os da pe-
 leja; ainda que outros tem p.^{te} si q^o só foram quatro. Depois
 dos quaes foram os Godos postos em fuga, deixando nas
 mãos dos Mouros a Victoria, e juntam^{te} a Almoravia, q^o
 Eaviam possuido em Hespanha 303 annos, em Portugal
 129. Ficando pois o Exercito Mahometano victorioso,
 entrou logo a devastar a Campina, e se senhoreou
 de toda a Hespanha em menos de Eum anno. Portu-
 gal experimentou os golpes da sua espada no seg.^{to}, q^o
 foi o de 715; e vinte e dous supportou o jugo Sarrac-
 ceno, sem ter Rei Catholico, q^o se oppozesse aos Barba-
 ros. Illy deve-se advertir, q^o depois da Batalha do Rio
 Guadalete, alguns Godos, juntam^{te} com hum certo Pe-
 laio, Filho de Favilla, Duque de Biscaya, se refugiaram
 nas Montanhas de Asturia, onde tiveram alguns Conflit-
 ctos com os Mouros; e alcançando delles Victoria, ado-
 raram a Pelaios por seu Rei. Este, pouco a pouco, se
 foi fazendo formidavel aos Mouros, Succedeo-lhe
 seu

seu P.^o Favilla; e apoz deste Affonso, q^o foi o prim.^o, q^o con-
 quistou Terray aos Mahometanos em Portugal, a q^o suc-
 cedêram Fruela, Aurelio, Silo, Alauregato, Bermudo, Af-
fonso II o Casto, Ramiro, Ordonho, Affonso III o Magno,
Ordonho II, Fruela II, Affonso IV o Monge, Ramiro II,
Ordonho III, Ordonho IV, Sanclo o Gordo, Ramiro III,
Bermudo II o Gottoso, Affonso V, Bermudo III, Fernan-
do o Magno, Garcia, Affonso VI, chamado Imperador
das Hespanhas, por dominar em Castella, Oviedo, Leão,
e Portugal. Este casou sua filha D. Tereza com o Conde
D. Henrique, glorioso Progenitor dos Reys de Portu-
gal, quarto Filho de Henrique, Primogenito de Roberto,
Duque de Borgonha, dando-lhe em Dote, com o titu-
lo de Condado, as Terray conquistadas de Portugal, q^{as}
 dizem eram as q^{as} hoje se compreendem nas Provin-
ciay da Beira, Entre Douro e Minho, e Traz os Mon-
tes; e today as mais, que pudessem conquistar até as mar-
geny do Guadiana. Fez Henrique cruelissima guer-
ra aos Mouros, e fallecendo, lhe succedeo no Conda-
do seu P.^o Affonso, ao qual os Portuguezes acclama-
 ram Rei no Campo de Ourique, a 25 de Julho de
 1139, estando p.^a dar Batalha a cinco Reys Mouros, cu-
 jo titulo elle aceitou por tho haver assim ordenado
Christo S.^o Nosso, na vespera do mesmo dia da Bata-
lha. Depoy de derrotar a innumeral multidão dos
Mouros

+
 o Veneravel
 D. Affonso Hen-
 riquez,

Rya

Agueiros, fez outras Conquistas, aq. meſmos na Lusitania, tendo Eua della ſirboã, a qual tomou em 25 de Outubro de 1147. A. D. Affonso ſuccedêram D. San-
 cto, o Pavoador, D. Affonso II o Gordo, e D. Sancio II o
Capello, que por falecer ſem ſucceſſão, lhe ſuccedeo
 na Coroa ſeu irmão D. Affonso III, a q. m. e lantã-
 ram o Bolonheſe por Eaves caſado com Matilde,
 Condeſſa de Bolonha de França. Eſte foi o q. acabou
 de expellir de Portugal os Mouros, conquistando-lhe
 a ultima Fortaleza, que elley occupavam no Rei-
 no do Algarve, depois de Eaverem poſſuido a luſi-
 tania 535 annos, q. tantos ſe contam desde 715, em
 que nella entrãram, até 1250, em q. acabãram de
 ſer expulſos. Succedeo-lhe ſeu f. D. Diniz, denomi-
 nado o ſavrador, pelo m. q. favoreceo a Agricultura,
 Dom Affonso IV o Bravo, D. Pedro o Justiceiro,
 e D. Fernando o Gentil. Teve eſte ſo. ſua filha
 chamada D. Brites, que caſou com D. Joã I, Rei
 de Caſtella, o qual, por morte de Fernando, ſe ap-
 por a ſucceſſão da Coroa Portuguêza, por lhe per-
 tencer de Direito por Cabeça de ſua Mulher. Não
 quizeram os Portuguêzes admittê-lo por ſeu Rei; e
 em Coimbra ajuntãram Cortes para decidirem,
 q. m. havia de Dominar o Reino. Nella mostrou o
 célebre Jurifconſulto Joã das Regras, q. a ſucceſſão

Rei D.

Reino estava vaga, por não ter Succesor legitimo. Que
 por este motivo tinha o Povo a liberdade de eleger
 Rei; e q̃ ninguem era tão digno de ser eleito, como
 D. João, Mestre de Aviz, Filho illegitimo do Rei D.
 Pedro. Satisfizeram a todos as boas razões, e acclamaram ao Mestre
 por seu Rei a 6 de Abril de 1385. Caminho logo
 elle em busca de seu contrario, ao qual aoytoou em
 hũa Campina entre seixia, e Aljubarrota; e não ob-
 stante ser o Exercito Castelhano de 36 mil homens, e
 o Portuguez de 6 mil, foi aquelle desbaratado, em me-
 nos de uma hora, ficando com o yto o Mestre assegura-
 do na Coroa, q̃ logrou 48 annos, com geral conten-
 tam^{to} de seus Vassallos, que pelo seu felicissimo gouer-
 no o denominaram de Boa memoria. Elle foi o
 que prim^{ro} conquistou em Africa terras aos Almoray,
 depois da perda do Rodrigo, ganhando-lhe a Cid. de
 Ceuta, com tanta gloria da Christandade, como ter-
 ror dos Infiey. Succedera-lhe na Coroa D. Duan-
 te o Eloquente, q̃ continuou a guerra na Africa, mas
 com pouca fortuna, D. Affonso V o Africano, cujo co-
 gnome alcançou pelas m^{tas} Conquistas, q̃ fez aos Almoray,
 e D. João II o Principe Perfeito, em cujo tempo os Por-
 tuguezes descobriram a Ilha da Madeira, o Cabo da
 Boa Esperança, e o Reino de Congo, em o qual plan-
 ta.

Rei D.

Tiveram a Fé de Christo, com tanto credito da Nação, e
 da Igreja da Christandade. Por seu Filho D. Affonso
 fallecer sem Successão, lhe succedeo na Coroa D. Alon-
 so, seu primo com-leito, e unido, a qm denomi-
 naram o Venturoso, pelo m.^{to} q o foi em quasi todas as
 suas Emprezas. Em seu tempo se descobrio a India
 Oriental; a vasta, e riquissima Provincia do Brazil;
 e seus Capitães conseguiram insignes Victorias em to-
 das as quatro Partes do Orbe. Seguiu-se-lhe seu Filho
 D. João III o Piedoso, q tambem dilatou as Conquistas da
 Asia. Mas succedendo-lhe seu Neto D. Sebastião, a q
 chamáram o Desajado, pelo m.^{to} q o foi seu nasimen-
 to, se eclipsou a felicidade Portugueza com a perda da ba-
 talha de Alcacer em Africa, de 4 de Agosto de 1578,
 onde o Rei levou o melhor de seus Soldados, e Cap-
 itães, q tanta falta fizeram depois ao Reino. Succedeu-
 lhe no Throno seu tio o Cardinal D. Henrique, de-
 nominado o Casto, q logrou do anno e meio a Mo-
 narquia, por morte do qual vacilláram os Portu-
 guezes a q.^m haviam entregar a Coroa, á qual se opo-
 punham diferentes Pretendentes, ~~entre os~~ o Papa
 Gregorio XIII, o Rei de França, a Rainha Isabel
 de Inglaterra, o Duque de Saboia, Alexandre Far-
 nese Duque de Parma, D. Antonio Prior do Crato,
 D. Catharina, Duquesa de Bragança, e D. Filippe

+
como eram

+
a sua

Rei D.

II, a q^m os Hespanhoes chamáram Prudente, ^{consentiram} Rio também
do Sebastião. O Rei acclamou D. Antonio, Philippe in-
vadir o Reino com formidavel Exercito, capitaneado
pelo Duque de Alva, ao qual se ajuntaram m^{tes} Portu-
gueses; huns obrigados do temor, outros atraídos com
a esperança de premios. D. Antonio se ajuntou com os
Castelhanos na Ponte de Alcántara, Suburbio de Lisboa;
porém como o Seu Exercito constasse de 4 q^{tas} Coman-
tudo gente mal armada, e bizenha, facil^{se} foi debar-
tado, motivo, porque se viu na precisaõ de se Refugiar
a França, onde implorou novos soccorros, com q^{ue} quer
experimentar sua fortuna; mas como a acclãse ad-
versa, se Retirou sem conseguir o fim, q^{ue} desejava. De-
pois da Rotta do Exercito de D. Antonio se entregou
logo Lisboa, e a imitacão dellas o restante do Reino;
e Philippe convocou Cortes em Thomar. Nellas the
fizeram os Portuguezes jurar m^{tes} condicões vanta-
josas ao Reino, q^{ue} juraram m^{tes} q^{ue} o Rei e o
Rei. jurou guardar, q^{ue} 2^{ta} fortissima Põe do Reino
de Castella, e assim foi Philippe jurado Rei de Por-
tugal pelos tres Estados da Rainha a 16 de Abril
de 1581. Durante o Seu Reinado cedeu m^{tes} v^{tas}
os privilegios, q^{ue} tinha promettido guardar exacta-
mente, e o mesmo fizeram seus Successores Philippe
III, e Philippe IV de Hespanha (de Portugal II, e III)

por

por espaço de 60 annos, & p^{er}uíram o Reino. Canções
dos os Portuguezes de tolerar as gravamey, extorções,
e excessos dos Monarchas Castelhanos, determinaram
eleger hum Cefe, & os libertades de tão dura escravidão,
e como ~~João~~ João, VIII Duque de Bragança, se conservasse o legitimo Directo da Successão do
Reino, a este acclamáram seu Rei em Lisboa no 1.^o
de Dezembro de 1640. Os Hespanhoes acudiram logo
a castigar ~~os~~ Portuguezes; porém estes
com constancia defendêram a sua liberdade, e sustentaram
com o seu sangue a Justiça da sua Causa, triumphando m^{tas} vezes
dos Castelhanos, durante os Reynados de D. João IV o Restaurador,
de D. Affonso VI o Victorioso, e de D. Pedro II, (que governou o Reino
com o titulo de Regente, ainda em vida de D. Affonso seu Irmão)
em cujo tempo os Castelhanos, debilitados com a hostilidade
de Eua tão longa, e sangüinosa Guerra, que durou 28 annos,
cedêram, pelo Tratado de Paz de 13 de Fevereiro de 1668,
todo o Direito, q^{ue} julgavam ter a Portugal; e reconheceram
a seus Monarchas por legitimos soberanos dos Portuguezes.
Por esta paz, que com tanta gloria da Nação ajyudou D. Pedro II, o denominaram
Pacifico; e fallecendo seu Irmão sem successão,
entrou a governar o Reino com o titulo de Rei,

no Senhor D.

Senhor

o Senhor Rei

Rei; e lhe succedeo na Coroa seu Filho D. João V.
Magnanimo, Pai do Senhor Rei D. Joseph I, q
presentemente domina a Monarchia Portugue
za, cujo Reinado prospera o Senhor dos Imperios
por dilatados annos.

Imprimada-se, e excepto o riscado,
volte a assestir. Mera 22 de
abr. de 1746.

Bispo de Braga de J. das Lameiras



